

R.N.: 057/2022 – MG

CLIENTE: VALEM ADMINISTRADORA DE BENEFÍCIOS LTDA.

**ASSUNTO: RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2021**

DATA : 04.02.2022



 **Bauer Auditores Associados**

[Digite aqui]

ÍNDICE

- **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**
- **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**
 - **Balanco Patrimonial**
 - **Demonstração do Resultado**
 - **Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido**
 - **Demonstração do Fluxo de Caixa**
- **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**
- **RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO - OBSERVAÇÕES, COMENTÁRIOS E RECOMENDAÇÕES DOS AUDITORES INDEPENDENTES**
- **INDICADORES FINANCEIROS**
- **CONSIDERAÇÕES FINAIS**
- **ANEXO – RELATÓRIO TÉCNICO DOS ATUÁRIOS SOBRE O VALOR DOS ATIVOS GARANTIDORES**

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Administradores da
VALEM ADMINISTRADORA DE BENEFÍCIOS LTDA.
Belo Horizonte – MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da VALEM ADMINISTRADORA DE BENEFÍCIOS LTDA., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “*Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis*”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da entidade é responsável por essas outras informações, que compreendem o Relatório da Administração, o qual deve ser disponibilizado após a data desse relatório.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos ou expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler as outras informações identificadas acima e, ao fazê-lo, considerar se essas outras informações estão, de forma relevante, inconsistentes com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentam estar distorcidas de forma relevante.

Se, quando lermos o Relatório de Administração, concluirmos que há distorção relevante nesse relatório, iremos comunicar a questão aos responsáveis pela governança.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

BAUER AUDITORES ASSOCIADOS

Belo Horizonte – MG – Rua Bernardo Guimarães, 2717 – Salas 1001 e 1002 – Lourdes – Cep 30.140-082

Fone: (31) 3295-2837, Fax (31) 3295-2815

baueraudidores@baueraudidores.com.br

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte – MG, 04 de fevereiro de 2022.

BAUER AUDITORES ASSOCIADOS
CRCMG 6427

FÁBIO EDUARDO DE ALMEIDA BAUER
Contador Responsável
CRC MG 077699/O

VALEM ADMINISTRADORA DE BENEFÍCIOS LTDA.**RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO - OBSERVAÇÕES, COMENTÁRIOS E
RECOMENDAÇÕES DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Os pontos incluídos neste relatório são apresentados como sugestões construtivas à entidade. Nossos comentários dizem respeito exclusivamente aos itens mencionados. Outros comentários poderão ser realizados em outras oportunidades, não tendo este relatório o objetivo de esgotar todos os riscos existentes.

Conforme determinado no item 6.3.9 da Resolução Normativa nº 435 da Agência Nacional de Saúde Suplementar, os auditores independentes, além de emitirem parecer sobre as demonstrações contábeis, devem apresentar relatórios circunstanciados contendo observações relativas às deficiências ou à eficácia dos procedimentos de controles internos, e a respeito do não cumprimento de normas legais e regulamentares, além de conter informações sobre os assuntos dispostos no item 6.3.9.1 da mesma resolução.

No decorrer do exercício de 2021 realizamos alguns exames com a finalidade de efetuarmos uma revisão por amostragem dos controles internos bem como revisarmos o cumprimento das obrigações e determinações oriundas da legislação societária e normas regulamentares oriundas da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS. As deficiências e distorções encontradas em nossos trabalhos foram comunicadas por escrito para a administração da entidade conforme preconiza a NBC TA 265 – Resolução CFC 1.210/09 – Comunicação de Deficiências de Controle Interno e NBC TA 450 – Resolução CFC – Resolução CFC 1.216/09 – Avaliação das Distorções Identificadas durante a auditoria. Os trabalhos realizados durante o exercício de 2020 abrangeram exames variados, sempre por amostragem, em áreas diversas.

Os pontos que julgamos serem relevantes no relatório circunstanciado do encerramento do exercício de 2021 encontram-se abaixo descritos. A escolha destes pontos se deve à importância dos mesmos em relação ao conjunto das demonstrações contábeis publicadas e das exigências da Agência Nacional de Saúde Suplementar.

Temos a comentar o seguinte:

➤ 1.2.2.1- APLICAÇÕES GARANTIDORAS DE PROVISÕES TÉCNICAS

A entidade possui aplicação vinculada à ANS através do BANCOOB no montante de R\$14.058.406,86. O Parecer Atuarial para o 4º trimestre de 2021 datado de 21 de janeiro de 2022 apresenta necessidade de aplicações vinculadas de R\$13.712.378,21. Deste modo, há suficiência em relação ao disposto na RN nº 203, de 01/10/2009 e IN nº 33 de 05/10/2009.

➤ **DFC PELO MÉTODO DIRETO**

A entidade disponibilizou o DFC pelo método direto. Os testes efetuados na referida demonstração foram satisfatórios. Desta maneira, entendemos que a entidade está enquadrada no item 6.3.2 da Resolução Normativa nº 435 da ANS.

➤ **DIOPS 4º TRIMESTRE**

O DIOPS do quarto trimestre de 2021 não estava concluído quando da realização de nossos trabalhos. Por este motivo, não foi possível confrontar as informações constantes no DIOPS com as demonstrações contábeis do encerramento do exercício.

➤ **CERTIDÕES DE DÉBITOS**

A entidade apresentou as seguintes certidões de débitos:

Certidão	Vencimento	Situação
Receita Federal	21/05/2022	Positiva com efeito de negativa
Municipal	27/02/2022	Regular
Trabalhista	26/07/2022	Negativa
Tributária	28/04/2022	Negativa
FGTS	21/02/2022	Regular

➤ **DIAGNÓSTICO FISCAL TRIBUTÁRIO**

O extrato do diagnóstico fiscal emitido em 02/02/2022 aponta Débitos com Exigibilidade Suspensa (SIEF) junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil. Os débitos são oriundos de 14 processos inscritos sob os nºs 10680.902.262/2018-90, 10680.902.263/2018-34, 10680.902.264/2018-89, 10680.902.841/2018-32, 10680.902.842/2018-87, 10680.907.198/2018-33, 10680.907.199/2018-88, 10680.907.200/2018-74, 10680.907.201/2018-19, 10680.907.202/2018-63, 10680.907.203/2018-16, 10680.913.911/2018-88, 10680.914.241/2018-17 e 10680.915.730/2018-96,

Estes processos referem-se a PER/DCOMP's cujo saldo devedor total na data de emissão do diagnóstico fiscal era de R\$ 72.264,71 referente aos tributos de códigos 1708, 2469, 2484 e 5993 apurados em 09/2012, 12/2013, 03/2014 a 09/2014 e 03/2016. A entidade mantém acompanhamento regular em relação aos referidos processos.

➤ **ITEM 6.3.9.1 DA RN 435**

a) processos de comercialização e comissionamento

Os planos de outras operadoras comercializados pela VALEM são vendidos por vendedores internos e externos, os quais percebem comissionamento entre 1% e 240%. A entidade não difere os gastos de comercialização.

b) recepção e processamento de contas médicas

Não aplicável por se tratar de Administradora de Benefícios.

c) contratualização de prestadores e entidades que fazem intermediação de rede indireta

Não aplicável por se tratar de Administradora de Benefícios.

d) cadastro de beneficiários

O total de usuários existentes no cadastro em dezembro de 2021 era de 42.761. Cabe salientar que estes usuários aparecem na ANS relativamente às entidades com quem possuem o plano de assistência à saúde.

e) faturamento de contraprestações

A entidade efetua seu faturamento nos dias 05, 10 e 20 de cada mês para os beneficiários PF, e no último dia útil de cada mês para os beneficiários PJ. Os processos de faturamento são feitos internamente.

f) contabilidade das provisões técnicas ou outras provisões

A entidade não possui PEONA, PEONA SUS, PESL, PIC ou provisão para remissão por se tratar de Administradora de Benefícios. Os ativos garantidores estavam de acordo com os cálculos feitos pelos atuários e com a IN 33.

g) controle e limites financeiros para valores a pagar e a receber da entidade

A entidade possui processos internos de alçadas, limites e segregações para seus pagamentos. Cabe salientar que a entidade não recebe valores via caixa, o que melhora a qualidade dos controles existentes. A entidade possui a prática de realizar orçamentos anuais para fins de tomada de decisões.

h) transações com partes relacionadas, adiantamentos e empréstimos

A entidade registrou em Notas Explicativas as transações com partes relacionadas conforme exigido no NBC TG 05.

INDICADORES FINANCEIROS

As demonstrações contábeis elaboradas em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 possuem os seguintes indicadores:

INDICADORES	31.12.2021	31.12.2020
Capital Circulante	32.503.977	23.080.014
Liquidez Corrente	7,09	3,23
Liquidez Geral	6,77	3,22
Solvência	7,01	3,31
Endividamento	0,14	0,30
Imobilização	0,04	0,04
Grau de Endividamento Geral	0,17	0,43
Resultado do Exercício	12.115.869	8.692.976

Fórmulas e Significados:

- **Capital Circulante** – Deve ser sempre positivo. O resultado negativo neste índice indica a forte necessidade de capital de giro bem como uma situação extremamente desconfortável para a empresa. É indicado pela seguinte fórmula: (Ativo Circulante – Passivo Circulante)
- **Liquidez Corrente** – Indica quantos reais estão disponíveis para cada real de passivo a pagar no curto prazo indicado pela seguinte fórmula: (Ativo Circulante/Passivo Circulante).
Entre 0,00 e 1,00 – insatisfatório
Entre 1,01 e 1,50 – bom
Acima de 1,51 – muito bom
- **Liquidez Geral** – Indica quantos reais se obtêm pela realização de todos os ativos menos o permanente para cada real a pagar calculado pela seguinte fórmula: $LG = (\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}) / (\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante})$.
Entre 0,00 e 1,00 – insatisfatório
Entre 1,01 e 1,50 – bom
Acima de 1,51 – muito bom
- **Solvência** – Indica quanto a empresa dispõe para pagar todas as suas dívidas com seu ativo total apurado pela seguinte fórmula: $(\text{Ativo Total}) / (\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante})$.
Entre 0,00 e 1,00 – insatisfatório
Entre 1,01 e 1,50 – bom
Acima de 1,51 – muito bom

- **Endividamento** – Avalia se as operações estão acima do limite com capital de terceiros através da seguinte fórmula: $(\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}) / \text{Ativo Total}$.
Abaixo de 1,00 – normal
Acima de 1,00 – forte necessidade de capital de giro e possibilidade de inadimplência no curto prazo.
- **Imobilização** – Indica o quanto do capital próprio foi investido em bens do ativo permanente através da seguinte fórmula: $(\text{Investimentos} + \text{Imobilizado} + \text{Intangível}) / \text{Patrimônio Líquido}$.
Admite-se um índice de até 40%, porém, quanto mais baixo este índice maior o capital de giro a custo zero.
- **Grau de Endividamento Geral** – Mostra o nível de participação dos capitais de terceiros que foram captados pela organização em relação ao capital dos sócios. Em princípio, quanto menor o resultado deste índice menor será o grau de vulnerabilidade da empresa. É calculado através da fórmula: $(\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}) / \text{Patrimônio Líquido}$.

Os indicadores financeiros encontram-se em excelentes patamares.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório contempla o resultado de nossos exames de auditoria sobre os procedimentos adotados pela VALEM ADMINISTRADORA DE BENEFÍCIOS LTDA. na elaboração das demonstrações contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2021.

Os pontos incluídos neste relatório são apresentados como sugestões construtivas à entidade. Nossos comentários dizem respeito exclusivamente aos itens mencionados. Outros comentários poderão ser realizados em outras oportunidades, não tendo este relatório o objetivo de esgotar todos os riscos existentes.

Cabe lembrar que nossos testes são feitos em base de amostragem, o que não elimina a possibilidade de existência de pendências e inconsistências não detectadas nesta ocasião.

Este trabalho foi efetuado para atendimento às legislações regulamentares e para uso da Administração da entidade e não deve ser utilizado para fins distintos aos seus propósitos. O presente relatório circunstanciado não deve ser utilizado, sob nenhuma hipótese, para quaisquer outros fins, bem como não deverá ser publicado, repassado, transcrito ou transmitido sem a anuência dos auditores responsáveis por sua emissão.

A minuta do presente relatório foi discutida pessoalmente com a Sra. Eduarda Medeiros, analista contábil e fiscal, no dia 04/02/2022 através de reunião ocorrida na sede da entidade.

O presente relatório circunstanciado não deverá ser publicado em jornais, folhetos, websites e afins, já que não há obrigação legal para tal, além de conter informações que podem ser entendidas como sigilosas e assim serem prejudiciais à entidade no tocante à Lei 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados.

Eram estas as colocações que tínhamos em função dos trabalhos realizados.

Permanecemos inteiramente à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos adicionais necessários.

Atenciosamente

FÁBIO EDUARDO DE ALMEIDA BAUER
Contador Responsável
CRC MG 077699/O